

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5701 - 2 Tipo: POS

Nome: O Adriático Oriental no Contexto Mediterrâneo: reforma, Igreja e Sociedade (Séculos X a XII)

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 16/08/2024 CPG: 06/09/2024 CoPGr:

Data de ativação: 06/09/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 10 h Prática: 10 h Estudo: 10 h

Créditos: 2 Duração: 1 Semanas

Responsáveis: 4873631 - Marcelo Candido da Silva - 16/08/2024 até data atual
8737351 - Stéphane Giovanni - 16/08/2024 até data atual

Objetivos:

O curso buscará compreender a importância do Adriático para a história da Itália medieval, para o estudo das trocas e transferências culturais entre o Oriente e o Ocidente e para a história do papado do século X ao XII. Propomos três etapas complementares baseadas em pesquisas recentes.

Justificativa:

O Adriático oriental, que corresponde à área marítima e costeira dos modernos estados da Croácia, Montenegro e Albânia, há muito tempo é negligenciado pelos historiadores do início da Idade Média devido às lacunas na documentação textual e ao desequilíbrio das fontes. Os dados materiais de escavações arqueológicas são muito mais abundantes do que os documentos escritos, que geralmente chegam até nós por meio de tradições indiretas ou tardias. O desinteresse demonstrado pelos historiadores contrasta com a importância dessa região, que foi sucessivamente cobiçada na Idade Média pelos bizantinos, carolíngios, venezianos, normandos, húngaros e pelo papado, que via a região como uma porta de entrada para a área bizantina e para a Europa Central e Oriental.

Conteúdo:

Aula 1: Historiografia e fontes do Adriático Oriental

Depois de uma visão geral da historiografia do Adriático oriental, examinaremos as formas, os modelos e as particularidades das fontes disponíveis, tanto textuais (crônicas, atos de prática, hagiografia, correspondência, epigrafia etc.) quanto materiais (grandes escavações arqueológicas desde o século XX na Ístria, Dalmácia, Montenegro e norte da Albânia). Em uma abordagem comparativa, compararemos alguns exemplos de fontes textuais produzidas na Dalmácia com outras fontes contemporâneas na Itália, particularmente na Sardenha, na Campânia, na Toscana e no Vêneto. Também examinaremos as peculiaridades da escrita livresca e arquivística praticada na Dalmácia (o Beneventan dalmata), analisando alguns exemplos de manuscritos litúrgicos e arquivos dálmatas mantidos na Biblioteca Nacional de Zagreb e nos Arquivos Estaduais de Zadar, na Croácia.

Aula 2: A reforma "gregoriana" na Dalmácia

A sessão começará com um estudo sobre o conceito e a historiografia da reforma "gregoriana", que atualmente está passando por uma profunda renovação. Em seguida, tentaremos entender o interesse do "laboratório" adriático para a história do Mediterrâneo gregoriano e a extensão das esferas de influência do papado após a "ruptura" com o Oriente bizantino no século XI. Ao mesmo tempo em que as esferas de influência no Adriático estavam sendo redefinidas, vimos o surgimento de várias vertentes da diplomacia papal que lançaram as bases do domínio eclesiástico: Embaixadas apostólicas, decretos, concílios sob a autoridade da metrópole de Split, o uso obrigatório da liturgia latina, a disseminação da primeira arte românica, a proliferação de mosteiros beneditinos sob a influência de Mont Cassin e a submissão da dinastia dálmata-croata, ilustrada pelo juramento de lealdade do rei croata Zvonimir ao Papa Gregório VII em 1075 nos portões de Salone, a antiga capital dálmata. Por fim, examinaremos a reescrita pontifícia da história da Dalmácia entre os séculos XI e XIII por meio da disseminação de uma lenda de apostolado atribuindo a evangelização

Relatório de Dados da Disciplina

da Dalmácia a um discípulo de São Pedro e a invenção de uma memória eclesiástica, da qual a História Salonitana de Thomas, o Arqui-diácono, foi o principal veículo.

Aula 3: Mosteiros beneditinos na Dalmácia bizantina: uma memória disputada

A sessão final se concentrará em um dos aspectos mais visíveis da reforma da Igreja no Mediterrâneo no século XI, ou seja, a proliferação de fundações beneditinas nas ilhas e nas costas da Dalmácia histórica, de Kvarner até o norte da atual Albânia. Analisaremos as funções desses mosteiros nas redes aristocráticas italo-dálmatas da região de Marche e na disseminação de ideias reformistas e da cultura beneditina no Adriático oriental. Em particular, nos concentraremos nas isenções e privilégios de liberdade concedidos pelo papado e pelas autoridades locais a certos mosteiros do século XI, apresentados como retransmissores da reforma da Igreja na historiografia moderna. Por fim, estudaremos o papel fundamental - ainda amplamente desconhecido - dos mosteiros femininos por meio do exemplo de Santa Maria de Zadar, a mais antiga fundação feminina da Dalmácia, fundada em 1066 em Zadar, a capital da Dalmácia bizantina.

Bibliografia:

- Bloch 1928 = M. Bloch, Pour une histoire comparée des sociétés européennes (1928), in *Revue de synthèse historique*, 46, 1928, p. 15-50.
- Borri 2011 = F. Borri, White Croatia and the arrival of the Croats: an interpretation of Constantine Porphyrogenitus on the oldest Dalmatian history, in *Early Medieval Europe*, 19, 2011, p. 204-231.
- Budak 2008 = N. Budak, Identities in Early Medieval Dalmatia (Seventh–Eleventh Centuries), in I. Garipzanov, P. Geary and P. Urbanczyk (éd.), *Franks, Northmen and Slavs: Identities and State Formation in Early Medieval Europe*, Turnhout, 2008, p. 223-241.
- Bührer-Thierry 2014 = G. Bührer-Thierry, Aux marges du monde germanique. L'évêque, le prince, les païens (VIII-XI siècles), Turnhout, 2014 (HAMA, 20).
- Bully - Čaušević-Bully - Gioanni 2014 = S. Bully, M. Čaušević-Bully, S. Gioanni (eds.), *St Peter of Osor (Island of Cres) and Benedictine monasticism in the Adriatic area*, Rome, 2024 (CEF, 615):
<https://books.openedition.org/efr/53708?lang=fr>
- Caby 1999 = C. Caby, De l'érémisme rural au monachisme urbain. Les Camaldules à la fin du Moyen Âge, Rome, 1999 (BEFAR, 350).
- Cheyne 2007 = J.-C. Cheynet, Le schisme de 1054 : un non-événement ?, in Cl. Carozzi et H. Taviani-Carozzi (dir.), *Faire l'événement au Moyen Âge*, Aix-en-Provence, 2007, p. 299-312.
- Curta 2010 = F. Curta, The early Slavs in the northern and eastern Adriatic region. A critical approach, in *Archeologia Medievale*, XXXVII, 2010, p. 307-329.
- Curta 2021 = F. Curta, *The Long sixth century in Eastern Europe*, Leyde Boston, 2021.
- D'Acunzio 2020 = N. D'Acunzio, La lotta per le investiture. Una rivoluzione medievale (998-1122), Roma, 2020.
- Elba 2011 = Miniatura in Dalmazia: i codici in beneventana, XI–XIII secolo, Galatina, 2011.
- Fine 1991 = J. Fine, *The Early Medieval Balkans: A Critical Survey from the Sixth to the Late Twelfth Century*, Ann Arbor, 1991.
- Gasparri – Gelichi 2018 = S. Gasparri – S. Gelichi (ed.), *The Age of Affirmation. Venice, the Adriatic and the Hinterland between the 9th and 10th Centuries – I tempi del consolidamento*. Venezia, l'Adriatico e l'entroterra tra IX e X secolo, Turnhout, 2018.
- Gelichi – Negrelli 2017 = S. Gelichi e Cl. Negrelli (eds.), *Adriatico altomedievale (VI-XI secolo)*. Scambi, porti, produzioni, Venezia, 2017 :
https://edizionicafoscari.unive.it/media/pdf/books/978-88-6969-114-0/978-88-6969-114-0_dhz0XaB.pdf
- Gioanni 2020 = S. Gioanni, Gouverner le monde par l'écrit. L'autorité pontificale en Dalmatie (IVe-XIe siècle), Rome, 2020 (BEFAR, 386) :
<https://books.openedition.org/efr/32052>
- Gioanni – Isaia 2024 = S. Gioanni – M. Isaia, L'Adriatique orientale dans le contexte méditerranéen. Réforme et hagiographie, Actes du colloque organisé à Lyon 17-18 octobre 2022, in *Mélanges de l'École française de Rome. Moyen Âge*, 136.2, 2024 (sous-presses).
- Henriet 2023 = P. Henriet, Le pangrégorianisme et ses excès. À propos d'une nouvelle histoire du Moyen Âge, in *Le Moyen Âge*, 127, 2023, p. 145-175.
- Jurković 2000 = M. Jurković, L'Architecture du premier âge Roman en Croatie, in *Hortus Artium Medievalium*, 6, 2000, p. 83-92.
- Ladić 2017 = Z. Ladić, Croatian Regions, Cities-Communes, and Their Population in the Eastern Adriatic in the Travelogues of Medieval European Pilgrims, in I. Benyovsky Latin, Z. Pešorda Vardić (eds.), *Towns and Cities of the Croatian Middle Ages: Image of the Town in the Narrative Sources: Reality and/or Fiction?*, Zagreb, 2017, p. 359-393.
- Lamboley 2017 = J.-L. Lamboley, L'aire adriatique, état des recherches ou pourquoi il faut décoloniser, in *Cinquantenaire de la SoPhAU 1966-2016*, Besançon, 2017 (ISTA, 1392), p. 157-171.
- Lauwers 2023 = M. Lauwers, Qu'est-ce que le dominium ecclésiastical ? Entre traditions historiographiques et bricolage conceptuel, in *Le Moyen Âge*, 129, 2023, p. 113-148.
- Longo 2012 = U. Longo, *Come angeli in terra. Pier Damiani, la santità e la riforma del secolo XI*, Rome, 2012.
- Mazel 2013 = F. Mazel, Pour une redéfinition de la réforme grégorienne. Éléments d'introduction, in *La réforme "Grégorienne" dans le Midi (milieu XIe - début XIIIe s.)*, Toulouse, 2013, p. 9-38 (Cahiers de Fanjeaux, 48).

Relatório de Dados da Disciplina

Mazel 2023 = F. Mazel, Réforme grégorienne, écriture de l'histoire et renouvellement historiographique Réponse à quelques critiques de la Nouvelle histoire du Moyen Âge, in *Le Moyen Age* 129, 2023, p. 181-213.

Nallbani 2017 = E. Nallbani, Early Medieval North Albania: New Discoveries, Remodeling Connections: The Case of Medieval Komani, in S. Gelichi e Cl. Negrelli (eds.), *Adriatico altomedievale (VI-XI secolo)*. Scambi, porti, produzioni, Venezia, 2017 (Digital Publishing), p. 311-346.

Ostojić; 1963-1965 = I. Ostojić, Benediktinci u Hrvatskoj i ostalim našim krajevima, sv. I-III, Benediktinski priorat – Tkon kod Zadra, Split, 1963-1965.

Perić; 2003 = O. Perić, (ed.), *Thomae Archidiaconi Historia Salonitanorum atque Spalatinorum Pontificum*. Toma Arhiškona Povjest Salonitanskih i Splitskih Prvosvećenica, Split, 2003.

Petrović; 2006 = I. Petrović, L'hagiographie, latine et vernaculaire, de l'espace croate, des origines à 1350, in G. Philippart (dir.), *Hagiographies*, IV, Turnhout, 2006, p. 183-272.

Pohl - Heydemann 2013 = W. Pohl, G. Heydemann (eds.), *Post-Roman Transitions. Christian and Barbarian Identities in the Early Medieval West*, Turnhout, 2013.

Wickham 2005 = C. Wickham, *Framing the Early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800*, Oxford, 2005.

Zedda 2020 = C. Zedda, *Ai piedi dell'Apostolo. Sede apostolica e spazio tirrenico (secoli XI-XII)*, Milano, 2020.

Forma de avaliação:

100% de trabalho final

Observação:

As aulas serão ministradas presencialmente, com transmissão on-line.

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

Informações adicionais do oferecimento da disciplina:

- I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1 a 100%): O curso será em formato híbrido, todo o conteúdo será ministrado presencialmente, com transmissão on-line por meio da plataforma Zoom.
- II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online: As aulas serão ministradas presencialmente, com transmissão on-line para os alunos de fora da USP. Cada aula terá a mesma duração para os alunos presenciais e on-line, ou seja, 4 horas.
- III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas: Aulas síncronas.
- V. Qual plataforma será utilizada: Zoom
- VI. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professora/professor; aluna/aluno/ambos): O professor ministrante, o professor responsável e os alunos USP deverão estar presentes fisicamente.
- VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro): Durante as aulas, por meio de questões presenciais ou, para aqueles que acompanharem o curso no modo on-line, através de questões por escrito no chat ou questões orais no microfone.
- VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas: Lista de presença física para os alunos que estiverem em modo presencial e lista eletrônica gerada pela plataforma Zoom.
- IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos: Os alunos que assistirem ao curso de forma remota deverão dispor de microfone e de câmera.
- X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota): Trabalho final, a ser entregue por e-mail em até três semanas após o final do curso.

Gerado em 01/10/2024 10:59:21